



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 7 - Produção e Comunicação da Informação em Ciência Tecnologia e Inovação

QUALIDADE DE REVISTAS CIENTÍFICAS: UM ESTUDO DA LITERATURA PUBLICADA ENTRE 2003 E 2013

QUALITY OF SCIENTIFIC JOURNALS: A LITERATURE STUDY PUBLISHED BETWEEN 2003 AND 2013

Carla Cristina do Nascimento¹, Rogério Mugnaini²

Modalidade da apresentação: Comunicação Oral

Resumo: Estudo da literatura com objetivo de traçar um panorama da produção científica sobre qualidade de revistas científicas, identificando os anos de maior produção, os principais autores, suas instituições e países de afiliação, as revistas, suas áreas temáticas, idioma de publicação e o enfoque das pesquisas nesta temática. O tipo de estudo foi documental utilizando uma abordagem parcial da revisão integrativa para seleção do corpus e posterior análise bibliométrica. Verificou-se que a Espanha é o grande produtor sobre a referida temática publicando majoritariamente no idioma espanhol, e em revistas do próprio país. Apenas entre os espanhóis pôde-se identificar um grupo de pesquisa dedicado ao objeto revista científica. O uso de indicadores bibliométricos e métricas em geral foram estudados por diversos países, predominando o idioma inglês, e publicando em revistas específicas de bibliometria e informetria. A Ciência da Informação se destacou como a área que mais publicou sobre o tema.

Palavras-chave: Palavra Periódicos científicos; Qualidade; Estudo bibliométrico; Revisão de Literatura.

Abstract: *This literature study aimed to give an overview of the literature on quality of scientific journals, identifying the years of highest production, the main authors, their institutions and affiliation countries, journals, thematic areas, publication language and the focus of research in this theme. The*

¹ Meste em Ciência da Informação (PPGCI/ECA/USP)

² Professor do Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP

type of study was documentary using a partial approach to integrative review for corpus selection and behind bibliometric analysis. It was found that Spain is the major producer on that theme mostly publishing in Spanish, and in journals of the same country. Only among the Spaniards could be identified a research group dedicated to the subject. The use of bibliometric indicators and metrics in general were studied by several countries, predominantly in the English language, and publishing in specific journals on bibliometrics and informetrics. The Information Science emerged as the area that most published on the subject.

Keywords: *Scientific journals; Quality; Bibliometric study; Literature review.*

1 INTRODUÇÃO

A avaliação da qualidade de revistas é tema cada vez mais recorrente para editores, autores, pesquisadores, bibliotecários, entre outros. A busca de aprimoramento das revistas brasileiras envolve os mais diversos atores, buscando responder a uma cultura de avaliação que mensura performance através de indicadores de impacto, exige indexação em bases de dados seletivas e especifica características esperadas de revistas que ainda não tenham passado por tais crivos.

Dados sobre pesquisa e desenvolvimento de 2010, indicam que o total de investimentos público e privado no Brasil atingiu 1,22% do PIB, enquanto a União Europeia investiu 2,3%³. Em 2013, houve um aumento para 1,66% do PIB⁴. O investimento público destinado à educação superior no Brasil é o maior em relação às outras categorias de ensino⁵ e tem o intuito de colocar o país e o conhecimento produzido em evidência.

3 Brasil ainda longe dos líderes. In: **Em discussão**: Revista de audiências públicas do Senado Federal, Brasília, v.3, n. 12, p.24, set. 2012. Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/inovacao/ciencia-tecnologia-e-inovacao-no-brasil.aspx>. Acesso em maio 2014.

4 Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Aumenta o investimento em C&T no Brasil. Disponível em

http://www.mcti.gov.br/noticia/-/asset_publisher/epbV0pr6eIS0/content/aumenta-o-investimento-em-c-t-no-brasil;jsessionid=DE9A27AD167574EAA96DC8811D533597.

Acesso em 8 ago. 2016.

5 Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Exercício financeiro 2013.

Em 2015, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) investiu R\$ 275 milhões⁶ para manter o acesso dos pesquisadores a mais 37 mil revistas internacionais através do Portal Periódicos CAPES. Nessa perspectiva, outro projeto de destaque é o SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) mantido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) colocando à disposição do público 1.249 revistas. Sem os recursos públicos, essas iniciativas não existiriam ou ficariam limitadas a uma pequena parcela dos pesquisadores nacionais.

Essas e outras agências de fomento, como as fundações de amparo à pesquisa (FAP) dos Estados, subsidiam as melhores revistas nacionais, sendo estas selecionadas através de critérios de qualidade definidos pelas agências, resultando em discussões e questionamentos na comunidade científica. Pesquisa de Mueller (2011, p.211-227) corrobora nesse sentido ao afirmar que as revistas científicas brasileiras são editadas predominantemente por universidades, sociedades científicas ou fundações, sem fins lucrativos. No entanto, grande parte do trabalho editorial destas revistas é normalmente realizado por professores/pesquisadores, que somam este esforço considerável às suas atividades acadêmicas cotidianas, e veem-se em constante pressão pela busca da qualidade.

Diante desse contexto, este estudo pretendeu apresentar um panorama da produção científica sobre o tema “qualidade de revistas científicas”, baseando-se num levantamento exaustivo, em âmbito mundial. Para tanto, recorreu-se à abordagem bibliométrica, a fim de identificar: os anos de maior produção; os principais autores, suas instituições e países de afiliação; as revistas e em que áreas e idiomas publicam; e especialmente o enfoque da pesquisa sobre esta temática.

2 REVISTAS CIENTÍFICAS

Para Trzesniak (2009, p. 92) a revista científica só fará jus a esse nome se apresentar conhecimento novo e relevante, fazê-lo a tempo e hora adequados e se conseguir perenizar-se, existir para sempre.

A gestão de uma revista científica, seja em formato impresso ou eletrônico, é uma tarefa complexa que pode ser agrupada em três bases: aspectos formais na apresentação,

⁶ Evolução orçamentária 2004-2016. Disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/sobre/08042016-ORCAMENTO-2004-2015.pdf>. Acesso em 8 ago.2016.

conteúdo científico e gestão administrativa. Para Dubini e Giglia (2009, p.4) tanto os aspectos administrativos quanto os científicos têm de estar alinhados para garantir a sustentabilidade, que é um conceito que vai além da avaliação dos custos e da viabilidade econômica. As autoras afirmam que sustentabilidade está relacionada a três características:

- Eficácia – cumprir os objetivos propostos;
- Eficiência – minimizar os recursos para alcançar os objetivos propostos;
- Durabilidade – permanecer ao longo do tempo, com soluções inovadoras para adaptar-se às constantes mudanças.

Em geral, as revistas tem uma baixa taxa de sobrevivência, conforme lembra Stumpf (1998, p. 4), que há quase 20 anos já identificava alguns motivos como falta de infraestrutura para captação de artigos originais que correspondam ao perfil editorial das revistas; evasão dos melhores artigos para as revistas estrangeiras; recursos escassos e dispersos para custear o processo editorial; formação deficiente do corpo editorial e amadorismo na execução de tarefas; dificuldades com a distribuição e visibilidade; falta de padronização que dificulta a indexação das revistas e baixa qualidade gráfica.

Os editores não são remunerados para exercer essa função, e vendo-se diante das necessidades funcionais das revistas, optam pela contratação de *publishers* comerciais (normalmente internacionais) que passam a gerenciar a parte administrativa, de divulgação e visibilidade, ficando o editor somente incumbido da gestão do conteúdo científico.

2.1 Forma de apresentação

A forma de apresentação da revista contempla os aspectos extrínsecos, ou seja, a estrutura física. A padronização orienta o processo de produção editorial, enquanto a normalização contribui para dar maior clareza, para que haja o mesmo entendimento sobre um objeto.

Na literatura, Hayashi et al. (2006) e Sabadini et al. (2009) consideram como aspectos extrínsecos: práticas editoriais explicitadas; políticas editoriais explicitadas; critérios e procedimentos adotados para seleção e avaliação dos manuscritos; instrução aos autores (instruções sobre a elaboração de artigos, originalidade, idioma, número de páginas, instruções sobre elaboração das referências); normalização bibliográfica; duração (tradição, continuidade); regularidade; periodicidade; registro do ISSN; legenda bibliográfica; endereço completo; quantidade média de artigos; apresentação gráfica e tiragem, no caso de publicação impressa.

Com relação a revistas eletrônicas, é necessário considerar a arquitetura da informação, as interfaces, funcionalidade do site, usabilidade, mecanismos de busca dos artigos, metadados, navegação pelos conteúdos externos ao artigo, como imagens, áudio, vídeo, links para outros documentos, entre outros, o que Santos (2010, p.41) chama de “ecossistema” da revista.

Em âmbito internacional, a regulação é feita com normas que definem claramente os itens passíveis de padronização com a da ISO - *International Organization for Standardization*. Algumas áreas do conhecimento, como medicina, psicologia, administração e ciências da saúde, também conseguiram consolidar normas com relação às especificidades da área. Nesse mesmo sentido, associações de editores científicos buscam padronizações e normas de boas práticas na comunicação científica como *Council of Science Editors*, *European Association of Science Editors* (EASE), *International Federation of Scientific Editors* (IFSE), *Asociación Española de Normalización y Certificación* (AENOR), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dentre outras.

2.2 Conteúdo científico

O mérito da revista é dado pelo conteúdo científico dos artigos e da pesquisa que publica. No entanto, os aspectos intrínsecos da revista são mais abrangentes, extrapolando a qualidade do conteúdo apresentado, e considerando: a qualificação científica do corpo editorial e consultores para avaliação; o sistema de arbitragem para evitar eventuais conflitos de interesse; a natureza do órgão publicador que dá credibilidade, abrangência dos trabalhos, tipos de artigo, difusão e indexação em bases de dados (FERREIRA e KRZYZANOWSKI, 2003; GONÇALVES et al., 2006).

Buela-Casal (2003, p.30-31) apresenta critérios de qualidade que podem ser aplicados tanto a revistas quanto a artigos científicos: apresentação de resultados surpreendentes que têm sentido em um contexto teórico; fornecimento de resultados de grande importância teórica e prática; ideias novas e interessantes que podem fornecer um novo enfoque a um problema antigo; clara interpretação dos resultados; possibilidade de integrar um novo quadro com resultados mais simples que no quadro anterior; contestação de ideias antigas que pareciam inquestionáveis; resultado de pesquisa sobre um paradigma complexo; pesquisa com validade interna por causa do desenho e metodologia adequada; pesquisa com validade externa porque os resultados e a teoria apresentada são generalizáveis; pesquisa que descreve o método e o procedimento permitindo a replicação; resultados teóricos e práticos com alto grau de implementação; pesquisa com resultados teóricos ou práticos que são úteis a

sociedade; especificação clara do tipo de estudo; adequada formulação e interpretação das hipóteses; estudos com técnicas e programas de tratamento de eficácia expressiva; instrumentos de avaliação utilizados com qualidade e garantia científicas.

No sentido de contribuir para a objetividade na publicação, há entidades que desenvolveram manuais de publicação como o CONSORT (*Consolidated Standards of Reporting Trials*) para publicação de estudos clínicos e Manual de Publicação da APA (*American Psychological Association*).

2.3 Gestão administrativa

Enquanto modelo de negócio, as revistas científicas estão baseadas em trocas entre os que detêm a novidade e os que desejam conhecer as novidades científicas. O valor é criado e distribuído por meio de processos de avaliação. As relações entre os atores (consumidores, compradores, fornecedores, revistas e editoras) são complexas e dinâmicas (EASTON, 2007, p.628).

Revistas com alto fator de impacto recebem um número elevado de submissões, e para facilitar a triagem, os manuscritos são analisados por técnicos antes de chegarem às mãos dos editores. Esse procedimento é adotado por revistas como *Nature* e *Science* que rejeitam cerca de 90% dos manuscritos recebidos (VOLPATO, 2008, p. 113).

Nesse contexto, torna-se pertinente a questão da profissionalização das atividades da comunicação científica. Packer (2014) define como um “conjunto de características e condições de gestão e operação que contribuem para minimizar o tempo e maximizar a transparência no processo de avaliação dos manuscritos”, além de melhorar o custo e a qualidade das revistas. A profissionalização da gestão, operação, divulgação e marketing permite que o corpo editorial se dedique ao conteúdo científico, já que a maioria dos editores mantém atividades de pesquisa paralelamente.

Para que as revistas tenham um bom desempenho, é necessário um corpo editorial com editores competentes, revisores disponíveis, visibilidade e reputação para atrair os melhores autores. Mas também, uma equipe de auxiliares qualificados como secretária e gerentes; colaboradores internacionais; recursos financeiros sustentáveis; aprimoramento tecnológico; processo editorial com fluxo que minimize o retrabalho e garanta a manutenção da regularidade e periodicidade. Todos esses itens estão interligados pela gestão administrativa.

O surgimento das revistas eletrônicas fez surgir outras necessidades como gestão de conteúdos, arquivamento permanente, recuperação contextualizada, preservação digital,

indexação, interoperabilidade entre sistemas e acesso universal. Diante dessa demanda, para Targino e Garcia (2008, p.61-62) os gerenciadores eletrônicos permitem maior agilidade no processo editorial. Com a submissão eletrônica os artigos são recebidos, submetidos à avaliação e disponibilizados na Internet. O processo é inteiramente eletrônico com a possibilidade de que o artigo fique disponível assim que for aprovado.

3 METODOLOGIA

Duas metodologias de análise compuseram os procedimentos metodológicos deste estudo: a revisão integrativa, que é um tipo específico de revisão de literatura; e a análise bibliométrica.

Esta metodologia de revisão de literatura é definida por Cooper (c1984, p. 12) como uma síntese das pesquisas anteriores para tirar conclusões gerais apresentando o estado atual do conhecimento. Consiste da verificação da qualidade dos artigos, buscando informações de como a literatura foi identificada, analisada, sintetizada e relatada pelo autor, assim como se explicitam os critérios de inclusão e exclusão dos artigos, além da aplicação de protocolo de análise da qualidade do conteúdo publicado. Contudo, pelo fato do objetivo da pesquisa consistir da identificação de critérios de qualidade de revistas – e por ser este um tema um tanto específico, que não é tratado na maioria dos estudos que avaliam revistas – considerou-se que a qualidade do artigo que comporia o corpus não deveria ser tomado como fator de exclusão, resultando na não utilização do protocolo integralmente.

Dentre as fontes de informação, buscou-se selecionar bases de dados e portais multidisciplinares, da maneira mais abrangente possível, a fim de englobar grande número de revistas científicas, e cobrir o maior número de áreas do conhecimento. A coleta de dados foi realizada nas bases Web of Science, SciELO, Scopus, Portal de Pesquisa da BVS, Portal de Periódicos CAPES, *E-prints in Library and Information Sciences* (E-Lis), *Library and Information Science Abstracts* (LISA), *Information Science & Technology Abstracts* (ISTA) e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). O Portal de Periódicos CAPES, mesmo englobando bases como Web of Science, Scopus e LISA, foi utilizado com o intuito de dar maior cobertura a outras áreas do conhecimento, além das humanidades. O período pesquisado foi de 2003 a 2013 devido ao aumento das discussões sobre a qualidade das revistas, em função do segundo triênio de avaliações dos cursos de pós-graduação pela CAPES (2001 a 2003), bem como, a criação do Qualis Periódicos.

Cada base de dados possui mecanismos e ferramentas diferentes para recuperação da informação. Devido à abrangência temática das bases de dados e para melhor explorar os

conteúdos publicados, optou-se por expressões de busca simplificadas. Em português, as expressões utilizadas foram: avaliação qualidade periódicos científicos; avaliação qualidade revistas científicas; qualidade "revistas científicas"; qualidade "periódicos científicos"; avaliação "revistas científicas"; avaliação "periódicos científicos". Em espanhol foram: *evaluacion calidad periodicos científicos; evaluacion periodicos científicos*. Em inglês, *evaluation "scientific journals"; assessment journals quality; "journals evaluation"; "journals quality"; assessment scientific journals quality*.

Foram recuperados 4.420 artigos, que após a eliminação das duplicidades identificadas pelo gerenciador de referências EndNote, restaram 3.320 artigos, para verificação da pertinência ao objeto deste estudo. Para tanto, recorreu-se à leitura do título e do resumo de cada registro bibliográficos, ocasionando a eliminação de mais 2.671 artigos, que abordavam: revisão sistemática, testes clínicos, avaliação de coleções, artigos sem relação com o tema e duplicidades não detectadas pelo EndNote.

Os 649 artigos restantes tratavam de revistas científicas, sendo então recuperados na íntegra e submetidos às seguintes perguntas (nesta ordem):

- Tem a revista científica como objeto de estudo?
- Trata-se de um artigo científico? Ou é um edital, carta ao editor, anais de congresso, ou de algum outro tipo?
- Versa sobre qual tipo de assunto?
- Qual é a área temática da revista?

A revista científica como objeto do estudo foi fator determinante para a composição do corpus, além da necessidade do foco do estudo abordar qualidade das revistas. Um total de 69 artigos compôs o corpus final, evidenciando a clara lacuna de estudos sobre o tema “qualidade de revistas científicas”. O material foi compilado em tabela em Excel para facilitar a exploração dos dados, viabilizando o estudo bibliométrico, que além de contar com informações provenientes dos campos bibliográficos presentes nos registros das bases de dados – para conhecer os principais autores, suas instituições e respectivos países de afiliação, as principais revistas que publicaram sobre a temática, quais os anos de maior volume de pesquisa, o idioma predominante para publicação e quais as áreas de concentração do tema – considerou informações resultantes da revisão de literatura empreendida na etapa anterior.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados um total 20 países segundo a afiliação do autor indicada nos artigos. A Espanha lidera as pesquisas sobre qualidade em revistas científicas, seguida do Brasil, sendo estes dois países responsáveis por mais da metade dos artigos do corpus.

Tabela 1 – Países que publicaram sobre a temática qualidade de revistas científicas no período de 2003-2013

País	Artigos	País	Artigos	País	Artigos	País	Artigos
Espanha	23	México	3	Irã	2	Chipre	1
Brasil	14	Reino Unido	3	Itália	2	Holanda	1
EUA	6	Colômbia	2	Nova Zelândia	2	Japão	1
Canadá	3	Grécia	2	Alemanha	1	Malásia	1
China	3	Índia	2	Bélgica	1	Porto Rico	1

Notas: Total de artigos: 69

Países que publicaram em colaboração foram contados individualmente

No Brasil, a busca de aprimoramento de revistas científicas nacionais contava com esforços de agências de fomento desde o início da década de 90 visando estimular a disseminação do conhecimento gerado por teses, assim como a produção científica de áreas de interesse local (GUIMARÃES e HUMANN, 1995), proposta esta consubstanciada no Projeto SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) em 1997. É importante destacar o efeito destas iniciativas despertando editores de revistas nacionais, à medida que critérios de qualidade de revistas científicas começavam a ser definidos, delineando assim um caminho de aprimoramento das revistas.

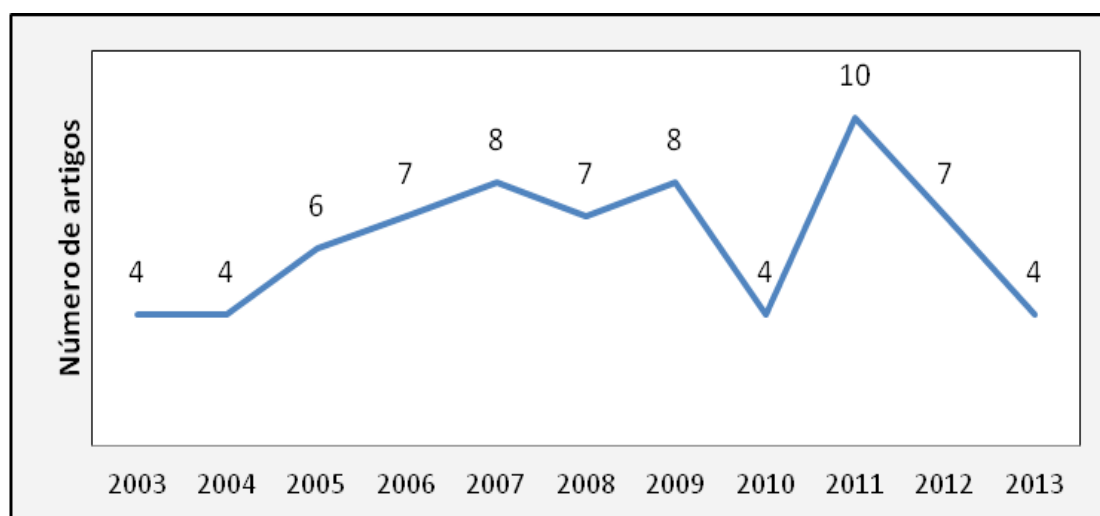
Em contrapartida, o Qualis traz equilíbrio a este processo, no sentido de classificar um “boom de revistas” nacionais, criadas para veicular a crescente produção científica nacional, porém sem critérios de qualidade definidos (FONSECA, 2001). O efeito deste processo pode ser notado observando a diminuta importância que as revistas nacionais recebiam desde o início (triênio 1998-2000), quando as revistas nacionais eram classificadas separadamente das internacionais (MUGNAINI, 2011). Com a eliminação deste tipo de distinção, a partir do triênio de 2007-2009, esta realidade é alterada a partir do momento em que o processo de seleção do SciELO passa a ser reconhecido pelas comissões de área, principalmente de humanas e sociais, mas já atingindo áreas de exatas, engenharia, saúde e biológicas (MUGNAINI e SALES, 2011).

Na Espanha este processo data da década de 50, quando as revistas nacionais eram mantidas pelo *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC) passando a ter na década de 70 seu suporte provido pelas universidades, que perdura até a década de 90, quando sua sobrevivência passa a ser questionada (JIMÉNEZ-CONTRERAS *et al.*, 2001). Os mesmos autores destacam que a valorização das revistas internacionais se dá em detrimento das nacionais. Adicionalmente podem ser observados alguns estudos da década de 90 que trazem luz a este processo: sobre as a importância e visibilidade das revistas nacionais (ORTEGA *et al.*, 1992); já havendo menções de que pesquisadores evitavam submeter seus resultados às mesmas devido ao peso negativo na avaliação de seus currículos (SANZ *et al.*, 1995); assim como a influência do processo de avaliação no comportamento de publicação dos pesquisadores (REY *et al.*, 1998); e ainda estudo de impacto internacional das revistas nacionais (ALVAREZ-OSSORIO *et al.*, 1997).

Porém, curiosamente não são identificadas iniciativas concretas para consolidação das revistas espanholas em grande escala, como se observou no Brasil. Como exemplo cita-se o Projeto SciELO, implantando na Espanha em 2001, porém não se estabelecendo ao ponto de extrapolar a área da Saúde. Iniciativas mais recentes parecem estar mais voltadas para apoiar áreas de sociais e humanas (PIÑEIRO e RICKS, 2015), devido à limitação das fontes internacionais na cobertura dessas áreas.

Por esta razão, convém explorar os estudos que tratam sobre aspectos de qualidade de revistas na atualidade.

Gráfico 1 – Número de artigos produzidos no decorrer do período



Nota: Total de artigos: 69

Observando-se o Gráfico 1 pode-se notar certa regularidade, tendo em 2011 seu ápice. Para saber quais assuntos despertaram essa maior produção, é apresentada a seguir uma análise dos tipos de assuntos com relação aos anos e respectivos países. Os assuntos puderam ser agrupados nas categorias: aspectos formais, processo de produção, avaliação de revistas e métricas para avaliação. O objetivo também é saber se os países têm interesses semelhantes ou não, no decorrer do período.

Na Tabela 2, observa-se que com relação aos aspectos formais apenas a Espanha e o Brasil publicaram sobre o assunto, sendo que na Espanha, os processos de produção (entendido aqui como sistemas de gestão e processo editorial) continuam demandando pesquisas sobre a temática.

Parece haver um equilíbrio de artigos no decorrer dos anos sobre avaliação de revistas nos diversos países, não apresentando nenhum aumento que mereça destaque. Por outro lado, os artigos sobre métricas para avaliação despertaram o interesse de um número maior de países, além da Espanha, e curiosamente não são encontrados artigos do Brasil. No entanto, diversos países apresentam apenas uma publicação.

Tabela 2 – Tipos de assunto segundo país e ano de publicação

País	Ano											TOTAL ARTIGOS
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Aspectos formais		1		1	2		1		1		1	7
Brasil				1					1		1	3
Espanha		1			2		1					4
Avaliação revistas	3		5	5	4	4	5	2	2	2		32
Espanha	1		3	2	1	1	2					10
Brasil	1			2		2	1	1	1	1		9
México	1		1				1					3
Reino Unido				1	1	1						3
Estados Unidos					1		1		1			3
Canadá					1							1
Chipre					1							1
Colômbia										1		1
Grécia					1							1
Holanda								1				1
Nova Zelândia			1									1
Porto Rico										1		1
Métricas e avaliação	1	2	1	1	2	2	2	2	6	4	2	25
Espanha	1				1	1		1		1	1	6
China							1		2			3
Canadá			1			1						2
Estados Unidos		1							1			2
Índia								1		1		2
Irã					1				1			2
Itália							1		1			2
Alemanha									1			1
Bélgica										1		1
Colômbia				1								1
Grécia											1	1
Japão		1										1
Malásia										1		1
Nova Zelândia									1			1
Reino Unido											1	1
Processo produção		1				1			1	1	1	5
Brasil		1								1		2
Espanha						1			1		1	3

Nota: Países que produziram artigos em parceria foram contados individualmente para que se pudesse ter alcançado a abrangência da produção.

Constata-se a pluralidade de abordagens das pesquisas da Espanha. No caso do Brasil, as pesquisas estão direcionadas predominantemente aos estudos sobre avaliação das revistas e sem nenhum estudo sobre métricas para avaliação, uma postura contrária à da China que tem todos seus estudos focados em métricas.

Com relação aos Estados Unidos, observa-se o foco de pesquisas sobre avaliação de revistas entre 2007 a 2011 com artigos sobre a qualidade percebida e uma consequente formulação de um modelo que evidenciasse essa qualidade. Já as pesquisas mexicanas foram voltadas a avaliação para bases de dados e revistas eletrônicas.

Foram 176 autores envolvidos com o tema qualidade de revistas científicas nos 69 artigos do corpus. Os autores com mais de dois artigos publicados são apresentados na Tabela 3, onde pode-se verificar a existência de um polo de estudos sobre a temática com o predomínio de autores vinculados à *Universitat de València, Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)* e *Universidad de Granada*. Pelas datas dos artigos, pode-se inferir que há uma continuidade dos estudos sobre avaliação de revistas a partir de 2005, com grande ênfase aos aspectos formais até o ano de 2009.

Ainda sobre a Tabela 3, observa-se que para os autores chineses, a questão das métricas são estudadas e divulgadas de 2009 a 2011, seguido pelo autor indiano com artigos publicados em 2010 e 2012, com clara evidência da continuidade dos estudos. Já com os autores estadunidenses, a avaliação perpassa a questão das métricas, um assunto muito explorado no ano de 2011.

Tabela 3 – Autores mais produtivos de acordo com instituição e país de afiliação

Autores	Afiliação	País	N. artigos publicados	Assuntos dos artigos
Valenciano Valcárcel, Javier	Universidad de Huelva. Facultad de Ciencias de la Educación	Espanha	4	Aspectos formais (2004, 2008) Métricas e avaliação (2007) Avaliação revistas (2007)
Villamón Herrera, Miguel	Universitat de València. Facultad de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte	Espanha	4	Aspectos formais (2004, 2008) Métricas e avaliação (2007) Avaliação revistas (2007)
Devís-Devís, José	Universitat de València. Facultad de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte	Espanha	4	Aspectos formais (2004, 2008) Métricas e avaliação (2007) Avaliação revistas

				(2007)
Aleixandre-Benavent, Rafael	Universitat de València / CSIC	Espanha	3	Aspectos formais (2007, 2007, 2009)
Bolaños-Pizarro, Máxima	Universitat de València / CSIC	Espanha	3	Aspectos formais (2007, 2007, 2009)

Continua

Continuação

Autores	Afiliação	País	N. artigos publicados	Assuntos dos artigos
Valderrama-Zurián, Juan C.	Universitat de València / CSIC	Espanha	3	Aspectos formais (2007, 2007, 2009)
Giménez-Toledo, Elea	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	Espanha	3	Processo produção (2008, 2013)
Delgado-López-Cózar, Emilio	Universidad de Granada. Departamento Biblioteconomía y Documentación. Grupo EC2	Espanha	3	Métricas e avaliação (2010, 2012) Critérios avaliação (2006)
Jiménez-Contreras, Evaristo	Universidad de Granada. Departamento Biblioteconomía y Documentación. Grupo EC2	Espanha	2	Critérios avaliação (2006, 2010)
Buela-Casal, Gualberto	Universidad de Granada	Espanha	2	Métricas e avaliação (2003) Avaliação revistas (2005)
Lacunza, Izaskun	Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología (FECYT)	Espanha	2	Avaliação revistas (2008, 2011)
Gorman, Michael F.	University of Dayton. School of Business	EUA	2	Avaliação revistas (2011) Métricas e avaliação (2011)
Kanet, John J.	University of Dayton. School of Business	EUA	2	Avaliação revistas (2011) Métricas e avaliação (2011)
Trzesniak, Piotr	Universidade Federal de Itajubá. Departamento de Física e Química	Brasil	2	Avaliação revistas (2006, 2012)
Pan Yuntao	Institute of Scientific & Technical Information of China	China	2	Métricas e avaliação (2009, 2011)
Wu Yishan	Institute of Scientific & Technical Information of China	China	2	Métricas e avaliação (2009, 2011)
Prathap, Gangan	CSIR National Institute of Science Communication and Information Resources	India	2	Métricas e avaliação (2010, 2012)

Nota: Total de artigos: 69

Total de autores com apenas um artigo publicado: 156

Já na Tabela 4 pode-se observar uma alta taxa de colaboração, porém entre os autores dos próprios países (colaboração nacional), correspondendo a 75%. Com maior número de artigos produzidos, Espanha e Brasil também lideram na produção em parceria. Dos demais artigos, 19% dos foram escritos em autoria única e os restantes 6%, em colaboração internacional.

Tabela 4 – Tipos de colaboração entre autores dos artigos do corpus

Sem colaboração	Artig os	Colaboração nacional	Artig os	Colaboração internacional	Artig os
Brasil	3	Espanha	20	Brasil - Colômbia	1
Espanha	3	Brasil	10	EUA - Alemanha	1
Índia	2	EUA	5	Grécia - Reino Unido	1
Canadá	1	China	3	Grécia - Reino Unido -	1
Holanda	1	Canadá	2		
México	1	Irã	2		
Nova Zelândia	1	Itália	2		
Porto Rico	1	México	2		
		Bélgica	1		
		Colômbia	1		
		Japão	1		
		Malásia	1		
		Nova Zelândia	1		
		Reino Unido	1		

Nota: Total de artigos: 69

Os dados da pesquisa permitem constatar que, no período coberto pelo corpus, 78 instituições de todo o mundo estiveram envolvidas com a temática, sendo que 46% com apenas um artigo. As que tiveram pelo menos dois artigos são mostradas na Tabela 5, que tem a *Universitat de València* em primeira posição, cabendo a menção ao Serviço de Bibliotecas e Documentação da universidade, que oferece Apoio à Pesquisa e à Edição Científica, com orientações tanto para autores publicarem seus manuscritos quanto para editores, com informações sobre como publicar, difundir e avaliar as revistas. O CSIC é a agência responsável pelo desenvolvimento e promoção da pesquisa científica na Espanha e publicou artigos em parceria com a *Universitat de València*.

Tabela 5 – Instituições que se destacam na produção sobre a temática com pelo menos dois artigos

Instituição	País	N. de artigos
--------------------	-------------	----------------------

		publicados
Universidad de Valencia	Espanha	6
Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	Espanha	5
Universidad de Granada	Espanha	5
Universidade de São Paulo (USP)	Brasil	4
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Brasil	4
CSIR National Institute of Science Communication and Information Resources	Índia	2
Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología (FECYT)	Espanha	2
Institute of Scientific & Technical Information of China	China	2
		Continua

Continuação

Instituição	País	N. de artigos publicados
Shaheed Beheshti University of Medical Sciences	Irã	2
Universidad Carlos III de Madrid	Espanha	2
Universidade Federal de Itajubá	Brasil	2
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Brasil	2
University of Dayton	EUA	2
University of Stirling	EUA	2

Nota: Total de instituições: 78

Total de artigos: 69

Entre as instituições espanholas ainda merece destaque a *Universidad de Granada*, que possui um grupo de pesquisa (*EC3-Evaluación de la Ciencia y de la Comunicación Científica*), que atua em três linhas de pesquisa – Avaliação da ciência na Espanha, Avaliação de revistas científicas e Estudos e Metodologia bibliométrica – apresentando extensa produção de artigos, livros e material de seminários e congressos.

Ainda sobre a Tabela 5, observa-se a Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), porém não se observam grupos de pesquisa formalizados atuando na temática em nenhuma das instituições.

Os artigos do corpus foram publicados em 54 revistas, podendo-se observar a seguir aquelas que publicaram pelo menos dois artigos. Verifica-se que 47 revistas, ou seja, 87% dos títulos publicaram apenas um artigo sobre o tema, contribuindo para a pulverização da literatura. Esse dado apresenta um aspecto negativo e outro positivo. O positivo é que a temática qualidade de revistas está sendo discutida em várias áreas do conhecimento, o que pode ser interpretado como uma preocupação dos atores envolvidos. Porém, a pulverização da

literatura favorece interpretações superficiais e limitadas, devido à presença esporádica nas diversas áreas do conhecimento, denotando pouca mobilização de massa crítica e construção teórica.

Tabela 6 – Revistas com pelo menos dois artigos na temática

Revista	N. de artigos
El profesional de la información	6
Revista Española de Documentación Científica	4
Journal of Informetrics	3
Scientometrics	3
Continua	
Continuação	
Revista	N. de artigos
Ciência da Informação	2
Psicothema	2
Transportation Journal	2

Nota: Total de artigos: 69

Total de revistas: 54

A produção científica dos autores espanhóis demonstra uma concentração em revistas do próprio país na área de ciência da informação, sendo os dois primeiros títulos mais frequentes. O *Journal of Informetrics* e *Scientometrics* são revistas da Holanda e Hungria, respectivamente, e publicaram artigos principalmente relacionados a métricas para avaliação. Interessante observar que a revista brasileira *Ciência da Informação* teve o mesmo número de artigos publicados do que a *Psicothema*, revista espanhola da área da psicologia; e *Transportation Journal*, revista estadunidense da área de logística e transportes.

Foram revistas de 23 áreas do conhecimento que publicaram artigos sobre a temática.

Tabela 7 – Áreas temáticas das revistas que publicaram os artigos

Área de conhecimento da revista	N. de artigos	Área de conhecimento da revista	N. de artigos
Ciência da informação	18	Economia	1
Medicina	9	Enfermagem	1
Administração	8	Engenharia elétrica	1
Psicologia	6	Geociências	1
Cientometria	3	Informática	1
Contabilidade	3	Matemática	1
Informetria	3	Odontologia	1
Educação	2	Saúde pública	1

Multidisciplinar	2	Segurança	1
Turismo	2	Serviço social	1
Arqueologia	1	Sistemas de informação e TI	1
Direito	1		

Nota: Total de artigos: 69

Quanto às áreas temáticas das revistas, a ciência da informação era um resultado esperado, já que é seu campo de atuação. Quanto à medicina, administração e psicologia pode-se concluir que esse interesse está relacionado com a preocupação dessas áreas sobre a temática, já que possuem manuais e recomendações a respeito. Porém, também é possível inferir que se deve a visibilidade dessas áreas na Internet ou nas bases de dados internacionais pesquisadas. Para a correta interpretação do resultado é preciso novas pesquisas com esse foco.

Do total de 69 artigos do corpus, 42% estão em inglês, 41% em espanhol e 17% em português. Há um equilíbrio entre os artigos escritos em inglês e espanhol. No caso do espanhol é justificável pelo papel preponderante da Espanha, publicando em revistas espanholas, conforme Tabela 6. A revista *El Profesional de la Información* publica artigos em espanhol, inglês, francês ou português; já a *Revista Española de Documentación Científica* publica em espanhol e em inglês, se o autor for procedente de países de língua inglesa. As revistas *Journal of Informetrics*, *Scientometrics*, *Psicothema* e *Transportation Journal* publicam no idioma inglês.

A partir da análise apresentada na Tabela 3, sobre os assuntos pesquisados nos respectivos anos, a presença do inglês ocorre em 42% dos artigos, principalmente naqueles sobre indicadores bibliométricos ou formas de mensuração da qualidade. Nesse caso, também é coerente sua presença, já que é um assunto de interesse internacional. Os artigos em espanhol representaram 41% e em português, 17%.

Os maiores produtores de conhecimento sobre a temática (Espanha, Brasil e EUA) permanecem publicando em seus idiomas de origem. O mesmo se verifica em países de língua espanhola. O único país de língua espanhola que publicou em inglês foi o México.

Percebem-se os públicos e influência que os países desejam atingir. A Colômbia publicou artigo em português, mesmo tendo dois autores colombianos com um autor brasileiro e o Brasil publicou em espanhol, apesar dos autores serem brasileiros.

5 CONCLUSÃO

O estudo bibliométrico do corpus de 69 artigos mostrou que 20 países realizaram pesquisas sobre a temática qualidade de revistas científicas. O grande pesquisador foi a Espanha com 33% dos artigos, seguido pelo Brasil, com 20%. O foco dos estudos envolveram os aspectos formais, processo de produção, avaliação de revistas e métricas para avaliação. A Espanha realizou pesquisas em todos esses assuntos e publicou exclusivamente no idioma espanhol.

Assuntos como indicadores bibliométricos e métricas em geral foram estudados no mundo todo, totalizando 15 países – Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Índia, Irã, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia e Reino Unido – que publicaram no idioma inglês, representando 42% dos artigos. Com esse resultado é possível questionar – no âmbito da pesquisa sobre esta temática – o uníssono da internacionalização e publicação em língua inglesa, sendo este um requisito que variou conforme o assunto, pelos países.

A Ciência da Informação se confirmou como a área que mais publicou sobre o tema, 26% dos artigos. Ou seja, é a área temática que mais tem contribuído para o aprimoramento da qualidade das revistas, podendo atuar de maneira mais efetiva, e atuar com os editores. Os editores, por sua vez, têm onde buscar informações para melhoria de suas revistas, independentemente de empreender ações estimuladas pelo atendimento a demandas de potenciais financiadores ou bases de dados.

Essa pesquisa cumpre seu papel ao dar visibilidade de cunho científico sobre o tema qualidade de revistas. Espera-se que dessa forma seja possível aprimorar as pesquisas da área da Ciência da Informação e que essa possa contribuir mais pró-ativamente com o desenvolvimento das revistas científicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ-OSSORIO, J. P.; GÓMEZ, I.; MARTÍN-SEMPERE, M. J. International visibility of domestic scientific literature. **Journal of Information Science**, v.23, n.1, p. 98-101, 1997.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Aumenta o investimento em C&T no Brasil. Disponível em: <http://www.mcti.gov.br/noticia/-/asset_publisher/epbV0pr6eIS0/content/aumenta-o-investimento-em-c-t-no-brasil;jsessionid=DE9A27AD167574EAA96DC8811D533597>. Acesso em 8 ago. 2016.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Orçamentos da União: exercício financeiro 2013: projeto de lei orçamentária. Brasília, 2012.

v.4, tomo 2. Disponível em:

<[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/orcamentos-
anuais/2013/ploa/volume_4_tomo_ii.pdf/@@download/file/Volume_4_Tomo_II.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/orcamentos-
anuais/2013/ploa/volume_4_tomo_ii.pdf/@@download/file/Volume_4_Tomo_II.pdf)>.
Acesso em maio 2014.

BUELA-CASAL, G. Evaluación de la calidad de los artículos y de las revistas científicas: Propuesta del factor de impacto ponderado y de un índice de calidad. **Psicothema**, v.15, n.1, p. 23-35, feb. 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Evolução orçamentária 2004-2016. Disponível em:

<[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/sobre/08042016-ORCAMENTO-2004-
2015.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/sobre/08042016-ORCAMENTO-2004-
2015.pdf)>. Acesso em 8 ago. 2016.

COOPER, Harris M. **Integrating research**: a guide for literature reviews. 2.ed. California: Sage, c1984. (Applied social research methods series, 2).

DUBINI, Paola; GIGLIA, Elena. Economic sustainability during transition: the case of scholarly publishing. In: ELPUB Conference on Electronic Publishing, 13., jun. 2009, Italy. **Proceedings...** Milan: ELPUB, 2009.

EASTON, Geoff. Liberating the markets for journal publications: some specific options. **Journal of Management Studies**, v.44, n.4, p. 628-639, jun. 2007.

FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga; KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero. Periódicos científicos: critérios de qualidade. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v.17, n.1, p. 43-48, 2003.

FONSECA, Claudia. Avaliação dos programas de pós-graduação: do ponto de vista de um nativo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 7, n. 16, p. 261-275, Dez. 2001.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-
71832001000200014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-
71832001000200014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 jul. 2015.

GONÇALVES, Andréa et al. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (orgs). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 163-190.

GUIMARÃES, J.A.; HUMANN, M. C. Training of human-resources in science and technology in Brazil. The importance of a vigorous postgraduate program and its impact on the development of the country. **Scientometrics**, v.34, n. 1, p. 101-119, 1995.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini et al. Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos na área de educação especial. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.12, n.3, dez.2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 mar. 2014.

JIMÉNEZ-CONTRERAS, E.; DE-MOYA-ANEGÓN, F.; FABÁ, C. El destino de las revistas científicas nacionales: el caso español a través de una muestra (1950-90). **Revista española de documentación científica**, v.24, n.2, p. 147-161, 2001.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Produção e financiamento de periódicos científicos de acesso aberto: um estudo na base SciELO. In: POBLACIÓN et al. org. **Revistas científicas: dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011. p. 201-230.

MUGNAINI, R. Avaliação da produção científica brasileira: contextualização e indicadores. In: Dinah A. Población; Geraldina P. Witter; Lúcia M. S. V. C. Ramos; Vânia de O. Funaro (Org.). **Revistas Científicas Dos Processos Tradicionais às Perspectivas Alternativas de Comunicação**. São Paulo: Ateliê Editorial/EDUSP, 2011, v. 1, p. 43-68.

MUGNAINI, R.; SALES, D.P. Mapeamento do uso de índices de citação e indicadores bibliométricos na avaliação da produção científica brasileira. In: ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 12., 2011, Brasília. **Anais...** Brasília: Thesaurus, 2011. v.12. p. 2361-2372.

ORTEGA, C. et al. Spanish scientific and technical journals. State of the art. **Scientometrics**, v.24, n.1, p. 21-42, 1992.

PACKER, Abel. Os desafios da profissionalização. **SciELO em Perspectiva**. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2014/06/16/os-desafios-da-profissionalizacao/>>. Acesso em 12 jul.2014.

PIÑEIRO, C. L.; HICKS, D. Reception of Spanish sociology by domestic and foreign audiences differs and has consequences for evaluation. **Research Evaluation**, v.24, n.1, p. 78-89, 2015.

REY, J. et al. Changes on publishing behavior in response to research policy guidelines. The case of the Spanish Research Council in the field of agronomy. **Scientometrics**, v.41, n.1-2, p. 101-111, 1998.

SABADINI, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic et al. Preparando um periódico científico. In: SABADINI, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic et al. **Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: ABECIPSI ; IPUSP, 2009.

SANTOS, Solange. **Perfil dos periódicos científicos de Ciências Sociais e de Humanidades**: mapeamento das características extrínsecas. 2010. 176 f. Dissertação (mestrado), Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANZ, E.; ARAGON, I.; MENDEZ, A. The function of national journals in disseminating applied science. **Journal of Information Science**, v.21, n.4, p. 319-323, 1995.

SENADO FEDERAL. Secretaria Especial de Comunicação Social. Brasil ainda longe dos líderes. **Em discussão**, Brasília, v.3, n. 12, p. 24, set. 2012. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/inovacao/ciencia-tecnologia-e-inovacao-no-brasil.aspx>>. Acesso em maio 2014.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Reflexões sobre as revistas brasileiras. **Intexto**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 1-10, jan.-jun. 1998.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. O editor e a revista científica: entre “o feijão e o sonho”. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto e TARGINO, Maria das Graças (orgs). **Mais sobre revistas científicas**: em foco a gestão. São Paulo: Senac ; Cengage Learning, 2008. p. 41-72.

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. In: SABADINI et al. **Publicar em psicologia**: um enfoque para a revista científica. São Paulo: ABECIPSI ; IPUSP, 2009. p. 91-107.

VOLPATO, Gilson. **Publicação científica**. 3.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.